

## **Vendas no varejo voltam a diminuir no Nordeste no primeiro semestre de 2019**

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista registrou crescimento de 0,1% em comparação ao mês de março de 2019 e queda de 0,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O comércio ampliado, que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção, não obteve variação (0,0%) na comparação com o mês anterior, no entanto, frente a junho de 2018, expandiu-se 1,7%.

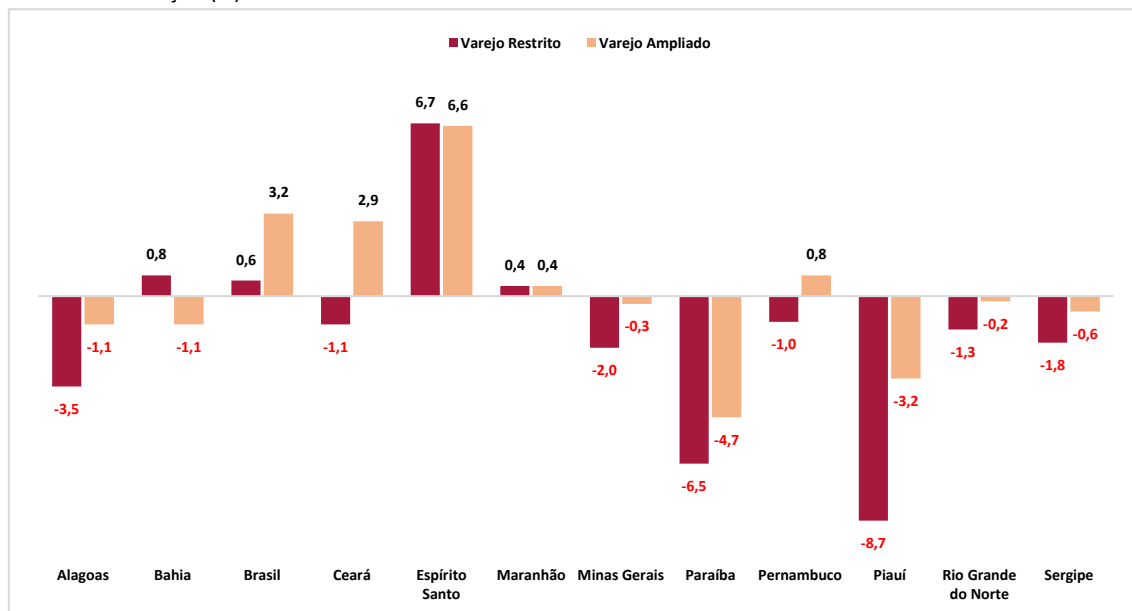
No acumulado do ano, o comércio varejista restrito obteve leve crescimento de 0,6% no país, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento de 3,2%, ambos no primeiro semestre de 2019. No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em junho de 2019, foram registrados crescimentos no volume de vendas do varejo restrito e ampliado de 1,1% e 3,7%, respectivamente.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, apenas quatro registraram crescimento de janeiro a junho de 2019, são estes: **veículos, motocicletas, partes e peças** (+11,0%), **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** (+6,2%), **outros artigos de uso pessoal e doméstico** (+4,4) e **material de construção** (+3,8). Em contraste, as atividades com pior desempenho foram: **livros, jornais, revistas, e papelaria** (-27,0%), **móveis e eletrodomésticos** (-1,1%), **tecidos, vestuários e calçados** (-0,4%), **hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** (-0,3%), **combustíveis e lubrificantes** (-0,1%) e **equipamentos e material para escritório, informática e comunicação** (-0,1%), conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados, verificaram-se valores positivos no acumulado do primeiro semestre de 2019 para **Espírito Santo** (+6,7%), **Bahia** (+0,8%), estes acima da **média nacional** (+0,6%), e **Maranhão** (+0,4%). Registraram queda, **Piauí** (-8,7%), **Paraíba** (-6,5%), **Alagoas** (-3,5%), **Minas Gerais** (-2,0%), **Sergipe** (-1,8%), **Rio Grande do Norte** (-1,3%), **Ceará** (-1,1%) e **Pernambuco** (-1,0%), como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, apenas o **Espírito Santo** (+6,6%) apresentou valor acima da **média nacional** (+3,2%), enquanto **Ceará** (+2,9%), **Pernambuco** (+0,8%) e **Maranhão** (+0,4%) obtiveram valores acumulados positivos, no entanto menores que a média nacional, no primeiro semestre de 2019. Em contrapartida, **Paraíba** (-4,7%), **Piauí** (-3,2%), **Alagoas** (-1,1%), **Bahia** (-1,1%), **Sergipe** (-0,6%), **Minas Gerais** (-0,3%) e **Rio Grande do Norte** (-0,2%) registraram contração, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para os cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, **veículos, motocicletas, partes e peças** (+12,4%), **material de construção** (+12,0%), **móveis e eletrodomésticos** (+16,0%), **tecidos, vestuários e calçados** (+3,5%) e **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** (+3,0%), registraram destaque. Em Pernambuco, são destaques **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** (+12,2%), **outros artigos de uso pessoal e doméstico** (+9,7%), **veículos, motocicletas, partes e peças** (+7,8%). Na Bahia, a maior alta foi para **móveis** (+5,5%), seguido de **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** (+5,3%) e **tecidos, vestuários e calçados** (+2,6%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** (+10,5%), seguindo-se **veículos, motocicletas, partes e peças** (+7,8%) e **hipermercados e supermercados** (+3,5%). Por fim, no Espírito Santo, **equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação** (+71,6%) e **combustíveis e lubrificantes** (+8,7%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019<sup>(1)</sup>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jun/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019<sup>(1)</sup>

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Comércio varejista</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>-2,0</b>	<b>6,7</b>
Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-5,1	0,7	0,7	-8,0	8,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-5,0	-6,6	2,2	3,1	5,9
Hipermercados e supermercados	0,2	-6,8	-5,7	0,8	3,5	5,9
Tecidos, vestuário e calçados	-0,4	3,5	-4,9	2,6	-8,6	8,1
Móveis e eletrodomésticos	-1,1	16,0	-0,1	1,4	-13,7	5,3
Móveis	3,3	-2,8	-12,0	5,5	-7,2	4,3
Eletrodomésticos	-2,7	33,3	5,3	-0,5	-14,9	4,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,2	3,0	12,2	5,3	10,5	8,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-27,0	-15,0	-30,9	-52,5	-14,8	-41,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,1	-12,7	-19,1	-27,3	2,9	71,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,4	-2,8	9,7	2,2	-15,6	3,9
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>6,6</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,0	12,4	7,8	-4,7	7,8	7,4
Material de construção	3,8	12,0	-4,3	-4,1	-0,5	0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jun/2019.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza – Unifor. Alysson Inácio de Oliveira e Renan Antoniacomi Magalhães, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE